

Física Moderna II

Aula 04

Marcelo G Munhoz
Edifício HEPIC, sala 212, ramal 916940
munhoz@if.usp.br

Átomos multi-eletrônicos

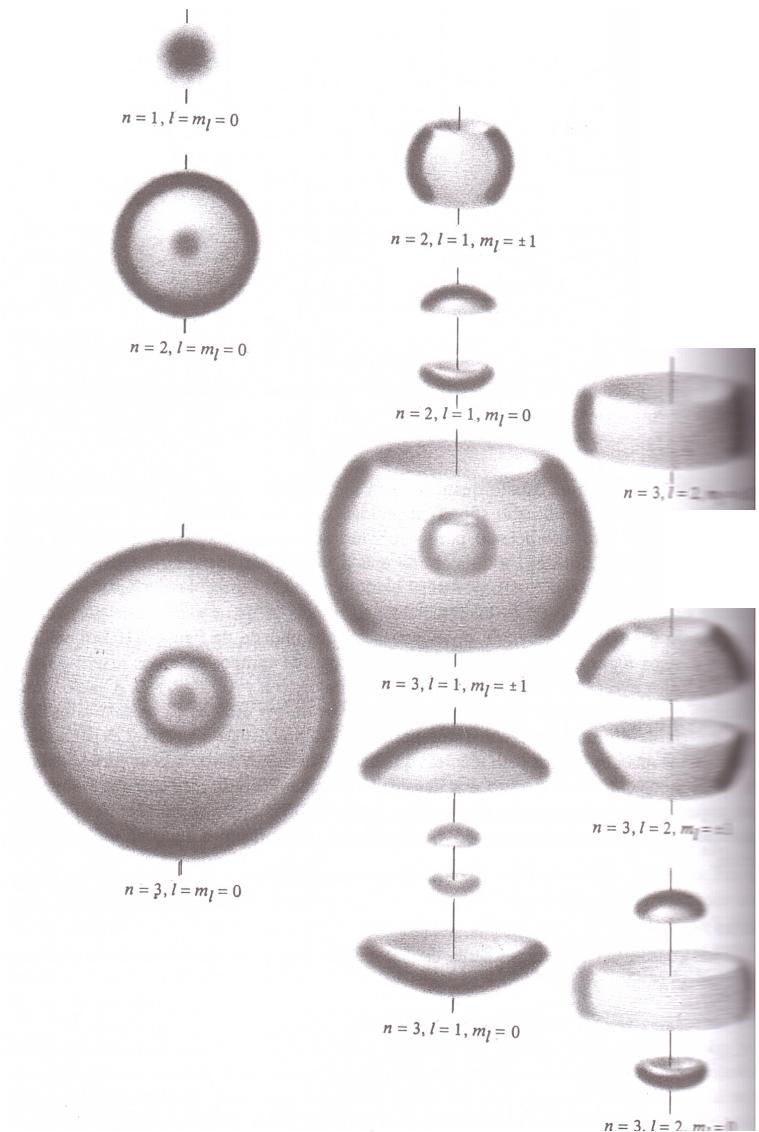
- A solução da equação de Schroedinger para um átomo com muitos elétrons é bastante complexa
- Além da interação dos elétrons com o núcleo, a interação dos elétrons entre si introduz grandes dificuldades

Átomos multi-eletrônicos

- Uma maneira de resolver esse problema é supor que os elétrons são independentes uns dos outros (como feito para o caso do He), mas estão sujeitos a um potencial médio resultante dessas várias interações
- Para facilitar os cálculos, esse potencial é suposto ser esfericamente simétrico

Átomos multi-eletrônicos

- A hipótese de um potencial esférico é bastante razoável se todos os estados de uma “camada” n estiverem preenchidos



Teoria de Hartree



- Douglas Hartree e colaboradores iniciaram esses cálculos em 1928
- Sua proposta é iniciar a resolução da equação de Shroedinger com um potencial simples e, a partir do primeiro resultado para a função de onda, calcular a distribuição de cargas (elétrons) resultante desse potencial
- Em seguida, calcula-se o potencial novamente, mas a partir da distribuição de cargas, que pode ser usado para resolver novamente a equação de Schroedinger
- Esses passos são repetidos até o potencial usado na equação de Schroedinger (e que dará a distribuição de cargas) e o potencial obtido dessa distribuição de cargas sejam iguais

Teoria de Hartree

1. A fim de resolver a equação de Schroedinger utiliza-se o potencial:

$$V(r) = -\frac{Ze^2}{4\pi\epsilon_0 r} \quad r \rightarrow 0$$
$$-\frac{e^2}{4\pi\epsilon_0 r} \quad r \rightarrow \infty$$

2. A equação de Schroedinger independente do tempo é resolvida obtendo-se funções de onda e valores de energia para cada estado quântico

Teoria de Hartree

3. Os elétrons são então “distribuídos” nos vários estados quânticos, respeitando-se o princípio de exclusão de Pauli e preenchendo-se os mesmos em ordem crescente de energia
4. Em seguida, calcula-se a distribuição de cargas a partir da densidade de probabilidade dos elétrons dada pelas funções de onda obtidas anteriormente

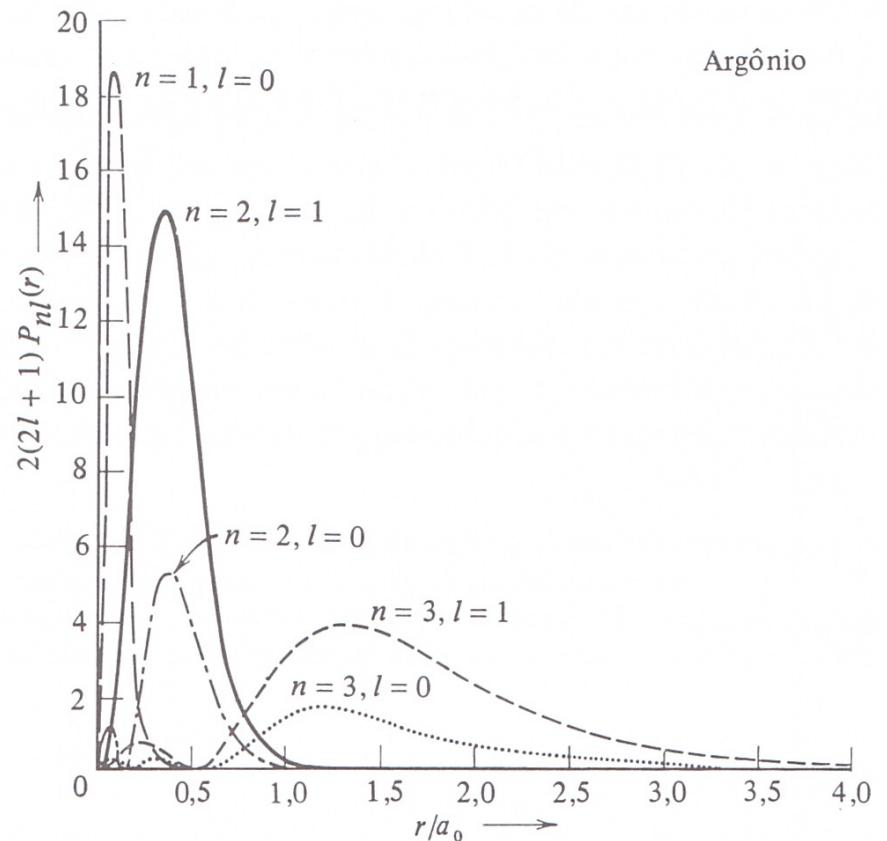
Teoria de Hartree

5. A partir da Lei de Gauss, calcula-se o campo elétrico gerado por essa distribuição de cargas e, consequentemente, o potencial resultante $V(r)$. Normalmente, esse novo potencial difere daquele utilizado originalmente
6. Esse processo é repetido até o potencial obtido da distribuição de cargas ser essencialmente o mesmo daquele utilizado na equação de Schroedinger

Teoria de Hartree

- As funções de onda obtidas a partir da abordagem de Hartree correspondem a resultados semelhantes àqueles obtidos para o átomo de um elétron:

$$\Psi(r, \theta, \phi) = R_{nl}(r) \cdot Y_{lm_l}(\theta, \phi)$$

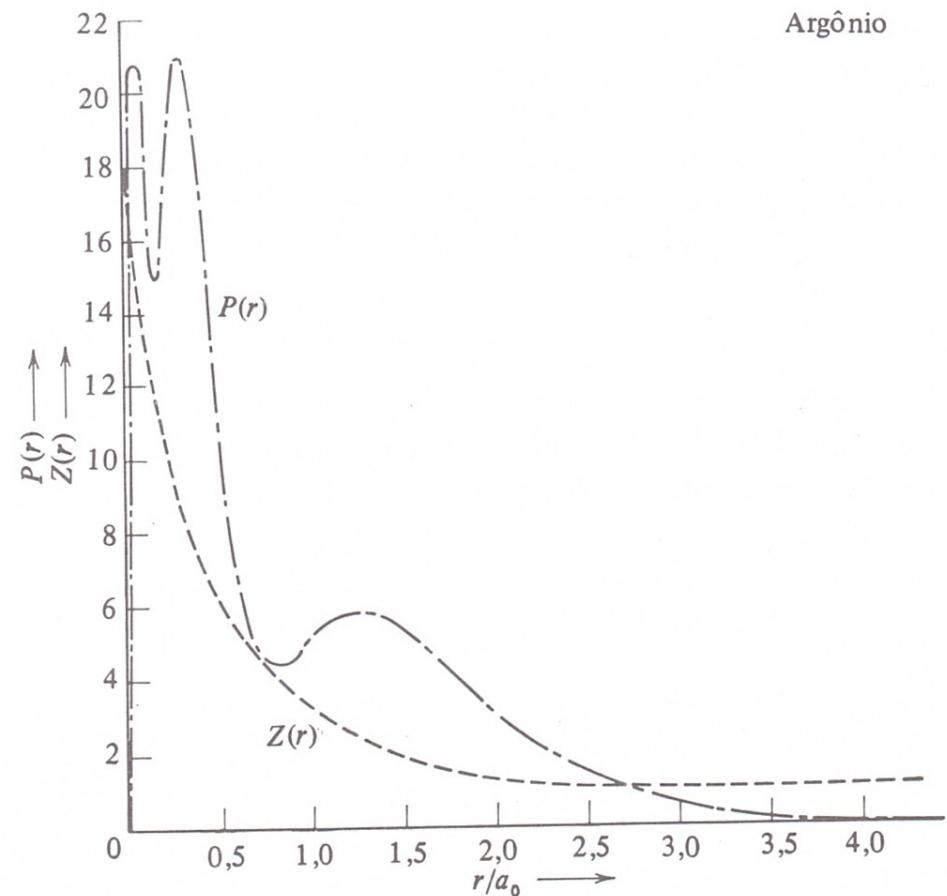


Teoria de Hartree

- E o potencial resultante das várias iterações no método de Hartree é dado por uma expressão bastante familiar:

$$V(r) = -\frac{Z(r)e^2}{4\pi\epsilon_0 r}$$

- onde $Z(r) \rightarrow Z$, quando $r \rightarrow 0$ e $Z(r) \rightarrow 1$ quando $r \rightarrow \infty$



Átomos de muitos elétrons

- Portanto, podemos considerar que um elétron na camada n sente um potencial efetivo dado por:

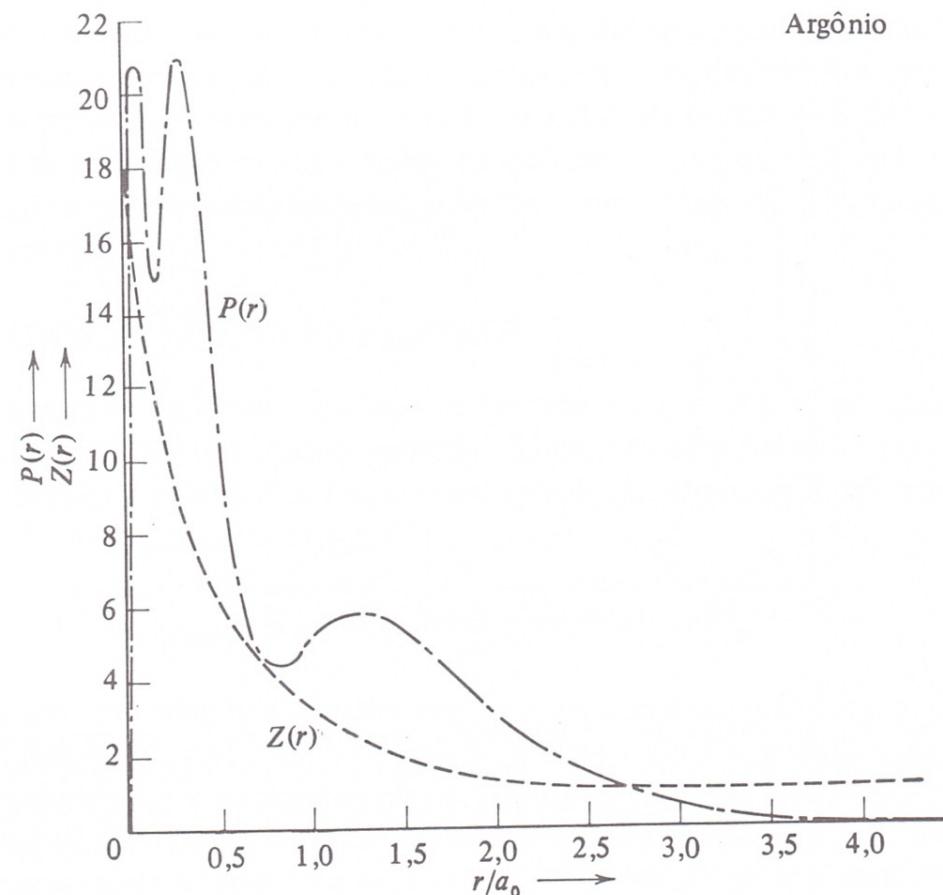
$$V_n = -\frac{Z_n e^2}{4\pi\epsilon_0 r}$$

- Cálculos de Hartree mostram que para $n=1$:

$$Z_1 \approx Z - 2$$

- enquanto para a camada mais externa:

$$Z_n \approx n$$



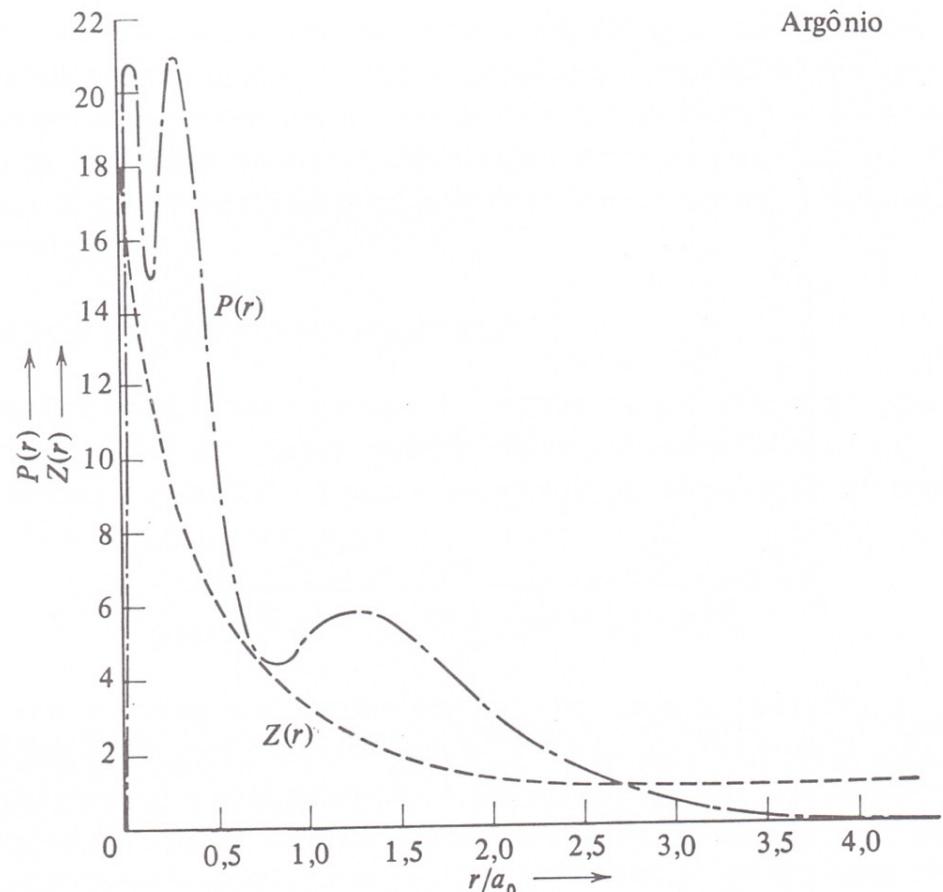
Átomos de muitos elétrons

- Com isso, vemos que o raio da camada mais interna de um átomo de muitos elétrons é dado por:

$$\bar{r} \approx \frac{n^2 a_0}{Z_1} \approx \frac{r_H^-}{Z - 2}$$

- Enquanto que para a camada mais externa é dado por:

$$\bar{r} \approx \frac{n^2 a_0}{Z_n} \approx \frac{r_H^-}{n} \approx n a_0$$

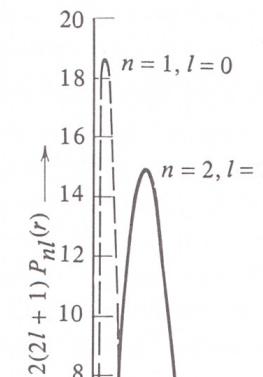


Átomos de muitos elétrons

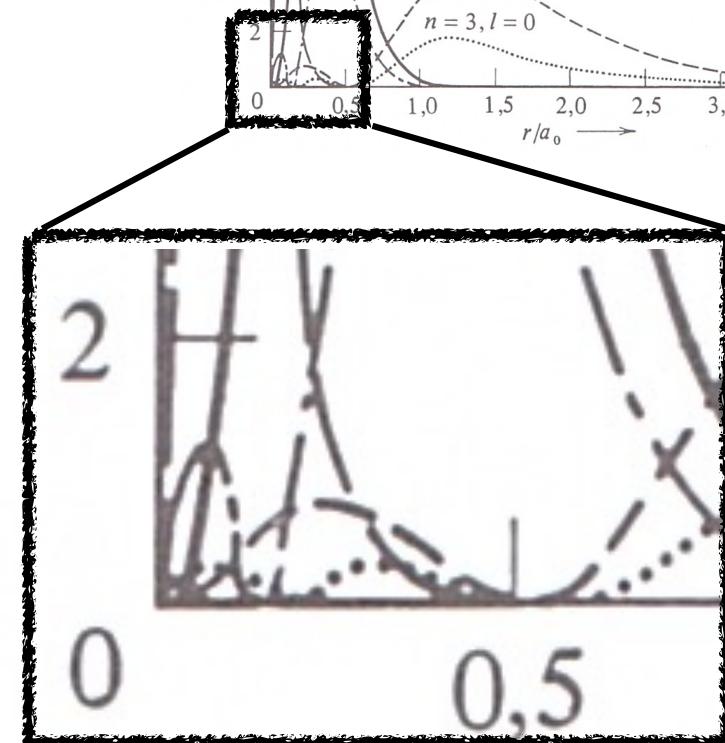
- Diferentemente do caso de átomos de um único elétron, os níveis de energia nos átomos de muitos elétrons depende dos números quânticos n e l .
- Isso é obtido dos cálculos de Hartree e pode ser entendido fenomenologicamente a partir da densidade de probabilidade radial dos diferentes estados quânticos (n e l) combinada com o efeito de blindagem da carga nuclear

Átomos de muitos elétrons

- Quanto menor o l mais provável encontrar o elétron próximo do núcleo, portanto sua energia potencial será menor (“mais negativa”)



Argônio



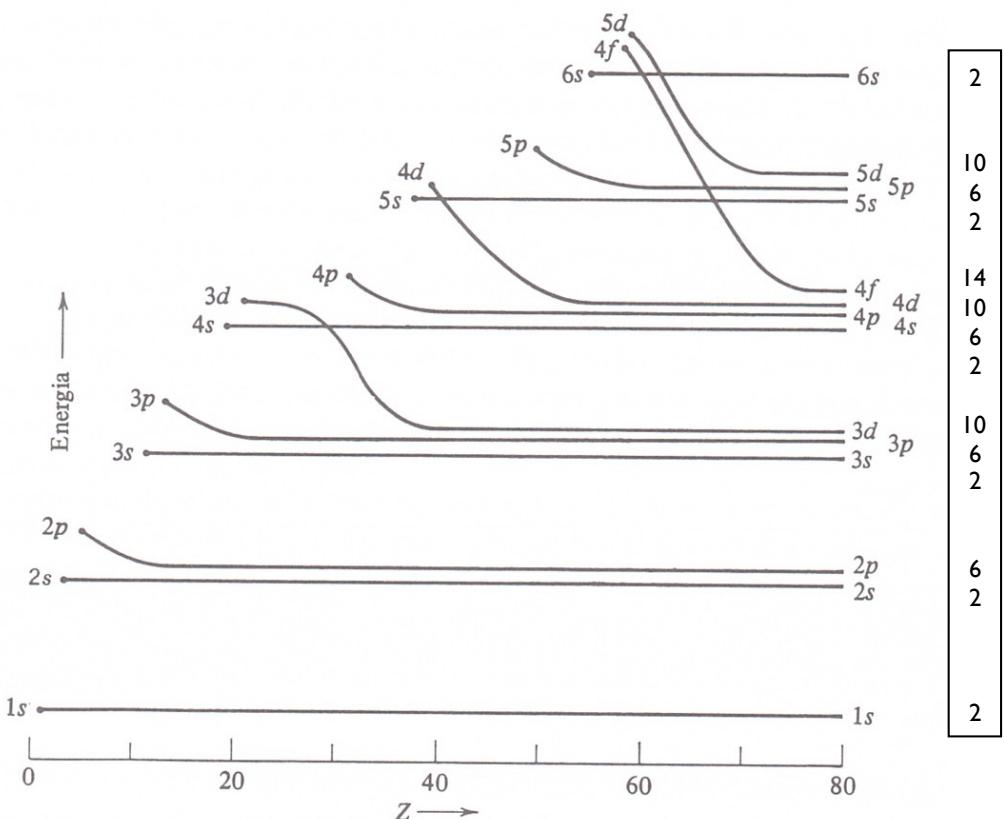
Estados Fundamentais

- A configuração de um átomo no seu estado fundamental é dado pelos estados quânticos dos seus elétrons, que são “ocupados” preenchendo os níveis de energia em ordem crescente, dada a degenerescência de cada nível e respeitando o princípio de exclusão de Pauli

Números Quânticos n, l	Nome da Subcamada	Capacidade da Subcamada $2(2l + 1)$
—	—	—
—	—	—
6,2	6d	10
5,3	5f	14
7,0	7s	2
6,1	6p	6
5,2	5d	10
4,3	4f	14
6,0	6s	2
5,1	5p	6
4,2	4d	10
5,0	5s	2
4,1	4p	6
3,2	3d	10
4,0	4s	2
3,1	3p	6
3,0	3s	2
2,1	2p	6
2,0	2s	2
1,0	1s	2

Estados Fundamentais

- A ordem dos níveis, em termos de energia, muda se a camada é mais externa ou não.
- Também há anomalias para determinados elementos, indicado no próximo slide.



A Tabela Periódica

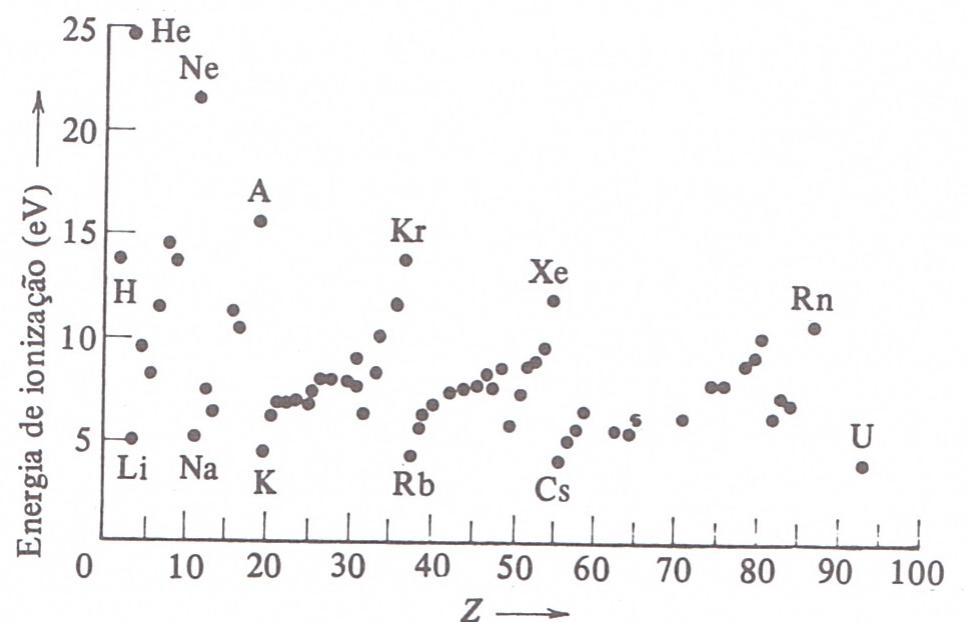
A Tabela Periódica

Periodic Table of the Elements

1 IA 1A	s p d f																	18 VIIIA 8A
1 H Hydrogen $[He]2s^1$	2 IIA 2A	3 Li Lithium $[He]2s^1$	4 Be Beryllium $[He]2s^2$	5 VB 5B	6 VIB 6B	7 VIIB 7B	8	9	10	11 IB 1B	12 IIB 2B	13 IIIA 3A	14 IVA 4A	15 VA 5A	16 VIA 6A	17 VIIA 7A	18 VIIIA 8A	
3 Na Sodium $[Ne]3s^1$	11 Mg Magnesium $[Ne]3s^2$	21 Sc Scandium $[Ar]3d^14s^2$	22 Ti Titanium $[Ar]3d^24s^2$	23 V Vanadium $[Ar]3d^34s^2$	24 Cr Chromium $[Ar]3d^54s^1$	25 Mn Manganese $[Ar]3d^54s^2$	26 Fe Iron $[Ar]3d^64s^2$	27 Co Cobalt $[Ar]3d^74s^1$	28 Ni Nickel $[Ar]3d^84s^1$	29 Cu Copper $[Ar]3d^94s^1$	30 Zn Zinc $[Ar]3d^104s^2$	31 Ga Gallium $[Ar]3d^{10}4s^24p^1$	32 Ge Germanium $[Ar]3d^{10}4s^24p^2$	33 As Arsenic $[Ar]3d^{10}4s^24p^3$	34 Se Selenium $[Ar]3d^{10}4s^24p^4$	35 Br Bromine $[Ar]3d^{10}4s^24p^5$	36 Kr Krypton $[Ar]3d^{10}4s^24p^6$	
19 K Potassium $[Ar]4s^1$	20 Ca Calcium $[Ar]4s^2$	38 Sr Strontium $[Kr]4d^25s^2$	39 Y Yttrium $[Kr]4d^15s^2$	40 Zr Zirconium $[Kr]4d^25s^2$	41 Nb Niobium $[Kr]4d^55s^1$	42 Mo Molybdenum $[Kr]4d^55s^1$	43 Tc Technetium $[Kr]4d^55s^2$	44 Ru Ruthenium $[Kr]4d^85s^1$	45 Rh Rhodium $[Kr]4d^95s^1$	46 Pd Palladium $[Kr]4d^{10}$	47 Ag Silver $[Kr]4d^{10}5s^1$	48 Cd Cadmium $[Kr]4d^{10}5s^2$	49 In Indium $[Kr]4d^{10}5s^25p^1$	50 Sn Tin $[Kr]4d^{10}5s^25p^2$	51 Sb Antimony $[Kr]4d^{10}5s^25p^3$	52 Te Tellurium $[Kr]4d^{10}5s^25p^4$	53 I Iodine $[Kr]4d^{10}5s^25p^5$	54 Xe Xenon $[Kr]4d^{10}5s^25p^6$
37 Rb Rubidium $[Kr]5s^1$	56 Cs Cesium $[Xe]6s^1$	57-71 Ba Barium $[Xe]6s^2$	72 Hf Hafnium $[Xe]4f^15d^26s^2$	73 Ta Tantalum $[Xe]4f^145d^36s^2$	74 W Tungsten $[Xe]4f^145d^66s^2$	75 Re Rhenium $[Xe]4f^145d^67s^2$	76 Os Osmium $[Xe]4f^145d^96s^1$	77 Ir Iridium $[Xe]4f^145d^96s^2$	78 Pt Platinum $[Xe]4f^145d^106s^1$	79 Au Gold $[Xe]4f^145d^106s^2$	80 Hg Mercury $[Xe]4f^145d^106s^26p^1$	81 Tl Thallium $[Xe]4f^145d^106s^26p^1$	82 Pb Lead $[Xe]4f^145d^106s^26p^2$	83 Bi Bismuth $[Xe]4f^145d^106s^26p^3$	84 Po Polonium $[Xe]4f^145d^106s^26p^4$	85 At Astatine $[Xe]4f^145d^106s^26p^5$	86 Rn Radon $[Xe]4f^145d^106s^26p^6$	
55 Cs Cesium $[Xe]6s^1$	87 Fr Francium $[Rn]7s^1$	88-103 Ra Radium $[Rn]7s^2$	104 Rf Rutherfordium $[Rn]5f^16d^27s^2$	105 Db Dubnium $[Rn]5f^146d^37s^2$	106 Sg Seaborgium $[Rn]5f^146d^57s^2$	107 Bh Bohrium $[Rn]5f^146d^57s^2$	108 Hs Hassium $[Rn]5f^146d^67s^2$	109 Mt Meitnerium $[Rn]5f^146d^87s^2$	110 Ds Darmstadtium $[Rn]5f^146d^97s^2$	111 Rg Roentgenium $[Rn]5f^146d^107s^2$	112 Cn Copernicium $[Rn]5f^146d^107s^27p^1$	113 Uut Ununtrium $[Rn]5f^146d^107s^27p^2$	114 Fl Flerovium $[Rn]5f^146d^107s^27p^3$	115 Uup Ununpentium $[Rn]5f^146d^107s^27p^4$	116 Lv Livermorium $[Rn]5f^146d^107s^27p^5$	117 Uus Ununseptium $[Rn]5f^146d^107s^27p^6$	118 Uuo Ununoctium $[Rn]5f^146d^107s^27p^6$	
Lanthanide Series																		
Actinide Series																		

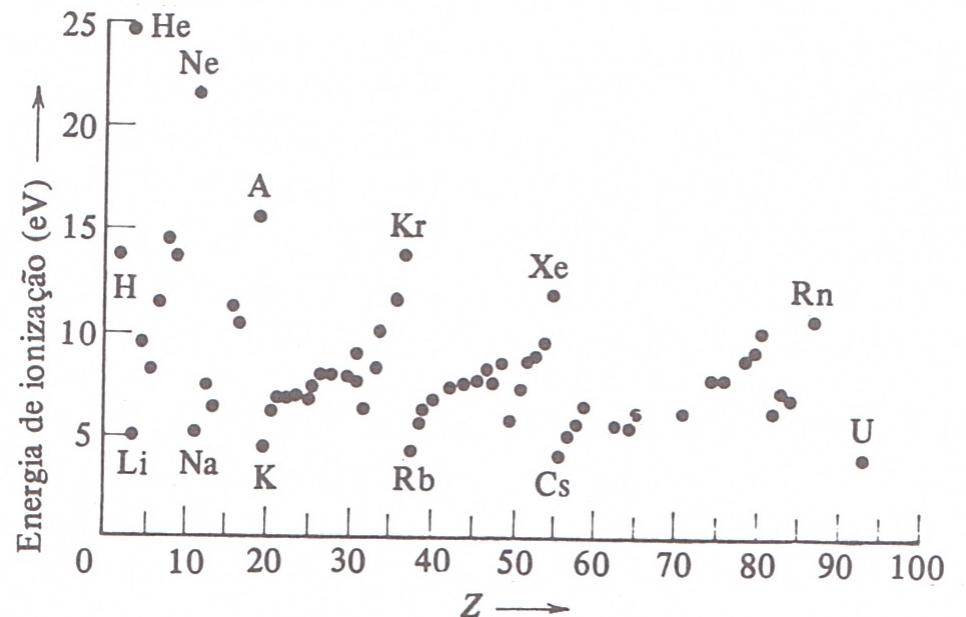
Gases Nobres

- São elementos bastante estáveis ou inertes
- Isso ocorre pois eles apresentam a camada p totalmente preenchida e a camada seguinte tem uma energia muito mais alta



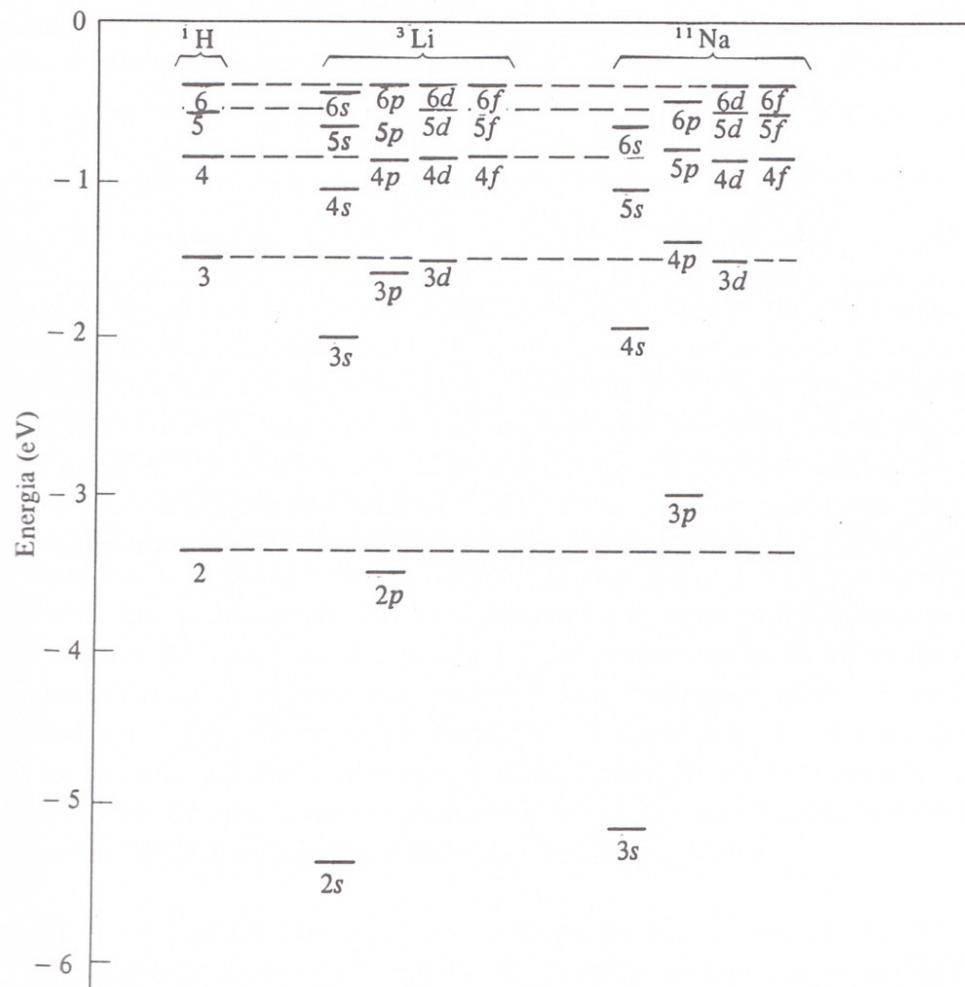
Elementos Alcalinos

- Os elementos alcalinos, ao contrário, possuem um único elétron em uma camada que está próxima de outras camadas, portanto, fácil de mudar



Elementos Alcalinos

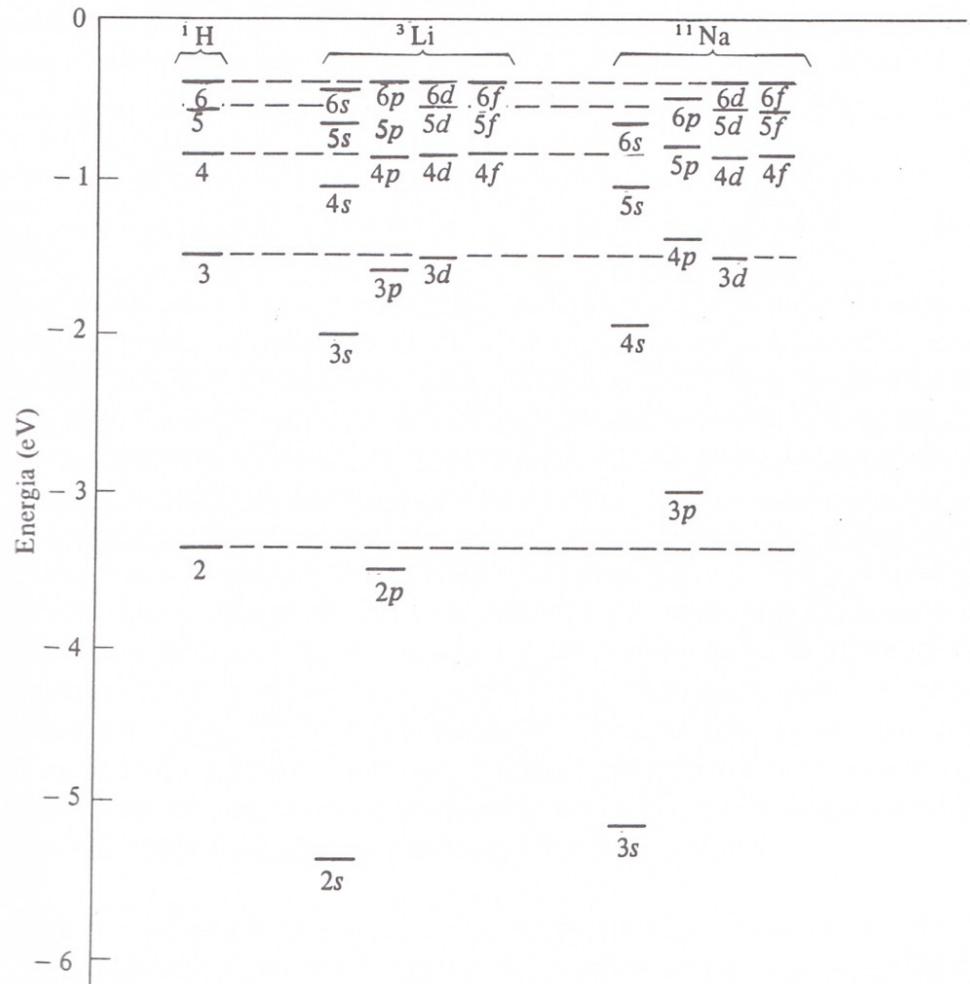
- A Teoria de Hartree funciona particularmente bem com esses átomos pois a blindagem dos elétrons cria um potencial realmente esférico e o elétron na camada mais externa age como se estivesse sozinho
- Como mencionado anteriormente, a energia vai depender de n e l devido ao efeito da blindagem combinado com a densidade de probabilidade radial dos diferentes estados quânticos



Elementos Alcalinos

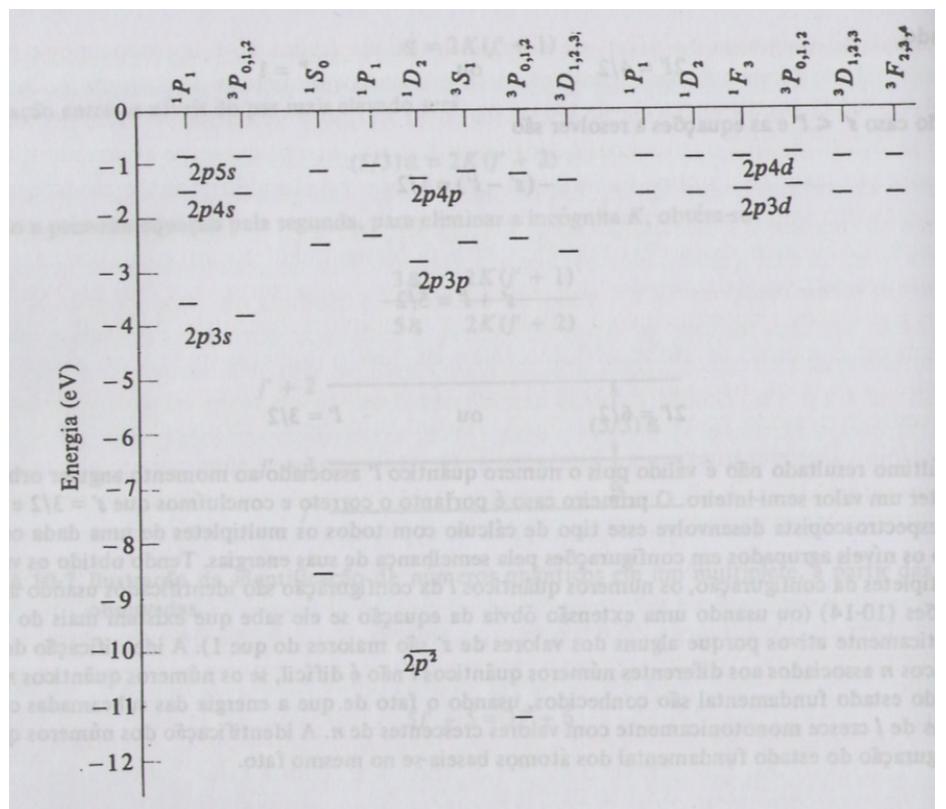
- Além disso, há uma quebra de degenerescência desses estados devido à interação *spin-órbita*, tornando a energia deles dependente do momento angular total, que não é mostrada na figura ao lado:

$$\overline{\Delta E} = \frac{\hbar^2}{4m^2c^2} \frac{1}{r} \frac{dV}{dr} [j(j+1) - l(l+1) - s(s+1)]$$



Outros Elementos

- Elementos com poucos elétrons na camada mais externa (menos da metade da camada cheia) também podem ser bem descritos pela Teoria de Hartree
- Porém, neste caso, algumas interações não descritas por essa teoria precisam ser consideradas:
 - Interação Coulombiana residual
 - Interação *spin*-órbita
- Essas interações criam um diagrama de níveis mais complexo

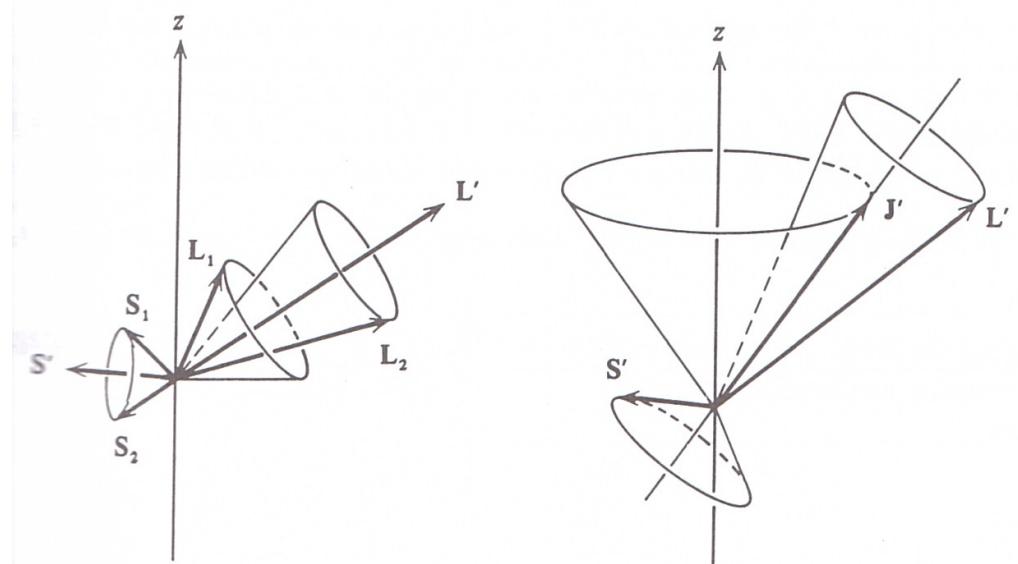


Interações Residuais

- Interação Coulombiana residual
 - Interação elétrica **entre** os elétrons opticamente ativos, isto é, da última camada cujo potencial entre eles não pode ser considerado esférico, como feito na abordagem de Hartree
 - Interação *spin*-órbita
 - Acoplamento entre o *spin* e o momento angular orbital dos **próprios** elétrons opticamente ativos

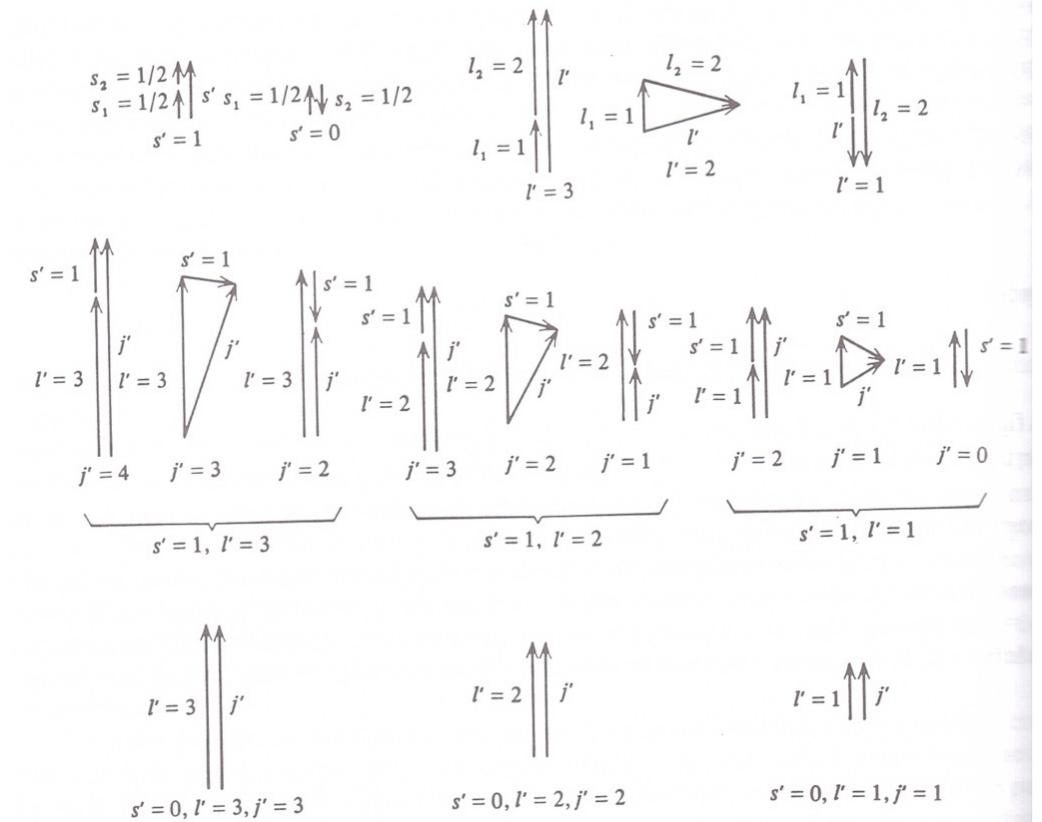
Acoplamento LS

- A interação Coulombiana residual leva ao acoplamento dos momentos angulares L dos vários elétrons
- Ela também leva ao acoplamento dos momentos angulares S dos vários elétrons
- A interação *spin-órbita* leva ao acoplamento dos momentos angulares L e S totais



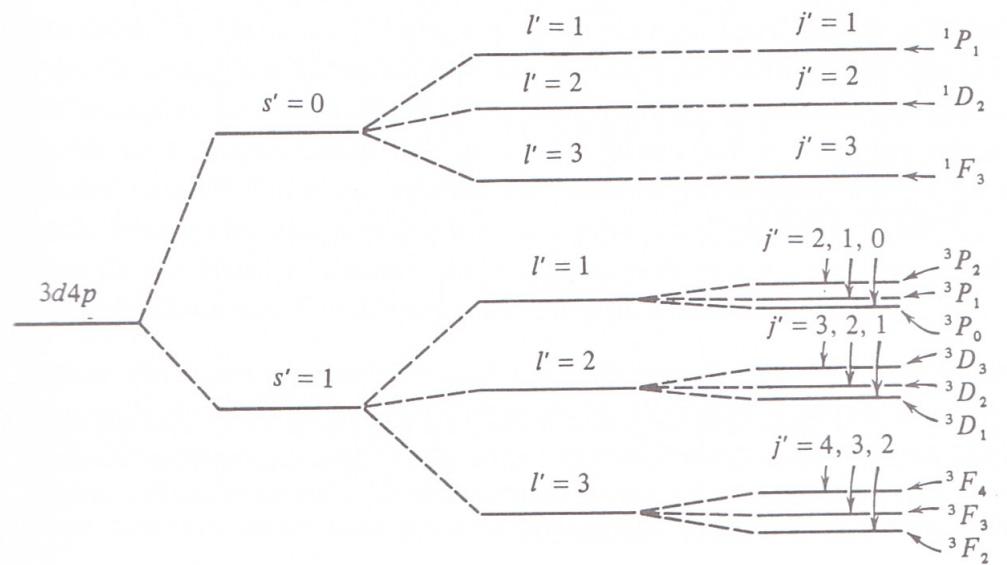
Acoplamento LS

- Com esses acoplamentos, é mais interessante representar os estados quânticos a partir dos momentos angulares L e S totais e a soma de ambos no momento angular total J



Acoplamento LS

- Como no caso do átomo de He, o tripleto de spin ($s' = l$) tem menor energia
- Para o momento angular, quanto maior l' , menor a energia
- Para o acoplamento spin-órbita, quanto menor o j , menor é a energia



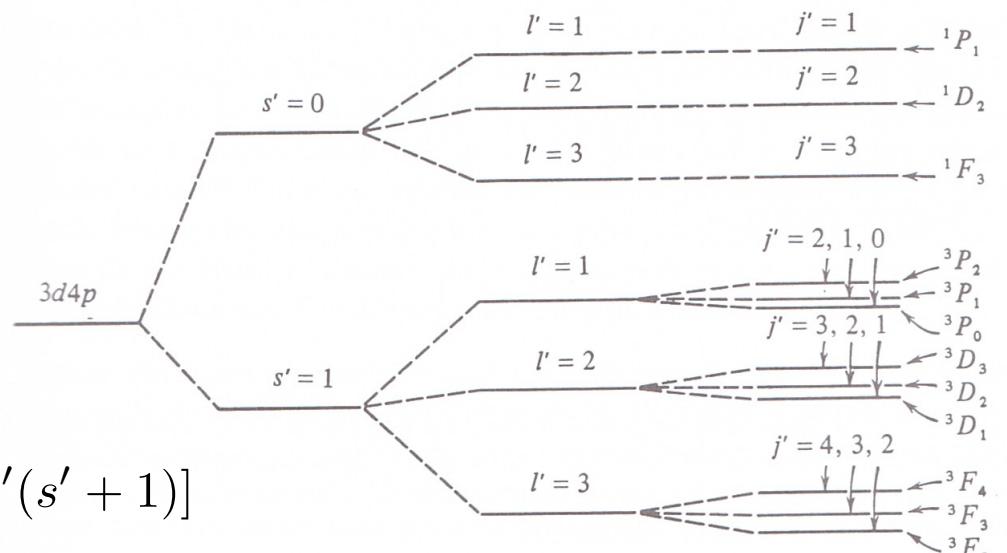
Acoplamento LS

- Partindo-se da expressão da variação de energia devido ao acoplamento dos momentos angulares:

$$\Delta E = K [j'(j' + 1) - l'(l' + 1) - s'(s' + 1)]$$

pode-se obter a diferença de energia de dois níveis adjacentes:

$$\epsilon = 2K(j' + 1)$$



Física Atômica

